

MINFRA inaugura obra de ampliação e modernização do aeroporto de Maringá/PR, com R\$ 81,5 mi de investimento, sendo R\$ 76,6 mi de recurso público-federal oriundo do FNAC, e mais contrapartida da prefeitura, em 01.10.21

O Ministério de Infraestrutura (MINFRA) divulgou que o maior empreendimento da aviação regional executado integralmente pelo governo do presidente da República Jair Bolsonaro, está concluído, após obra, durante dois anos e meio, no Aeroporto Regional de Maringá/Silvio Name Júnior (SBMG), no PR, para ampliação e modernização dobrando a capacidade operacional, para ajudar a impulsionar a economia paranaense.

Ao todo, a transformação contou com R\$ 76,6 milhões de recursos públicos, do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC). A obra de ampliação e a modernização do aeroporto se deu com aplicação de R\$ 81,5 milhões oriundos de recursos do governo federal e com contrapartida da prefeitura de Maringá.

De acordo com a prefeitura, as obras começaram em 2019, envolvendo a ampliação da pista e do pátio de aeronaves, novo sistema de *taxiways*, modernização de auxílios à navegação aérea e serviços complementares, com o projeto de implantação de novos recursos para navegação aérea como o sistema de luzes de aproximação (ALS) e sistema de operação de pouso por instrumentos de precisão (ILS).

Após ampliação, a pista (pouso/decolagem, 10/28, em elevação de 1.801 pés) ficou com 2.380 m. de extensão, com 45 m. de largura, e resistência de pavimento PCN 45 e de subleito alta, tornando-se a maior do Estado do PR. A pista primária (15/33) do Aeroporto Afonso Pena (SBCT), localizado em São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, tem 2.218 m. de extensão, por 45 m. de largura (em elevação de 2.989 pés, com resistência de pavimento PCN 42 e de subleito alta), enquanto o Aeroporto Cataratas (SBFI), em Foz do Iguaçu, tem pista (15/33) de 2.195 m. de extensão, com 45 m. de largura (com redução nas distâncias declaradas), com 45 m. de largura, em elevação de 787 pés, resistência de pavimento PCN 51 e de subleito média. O aeroporto Gov. José Richa, em Londrina (SBLO), em altitude de 1.867 pés, tem pista (13/31) de 45 x 2.100 m. (com distâncias declaradas menores), com resistência de pavimento (asfalto) PCN 43 e de subleito média.

A renovação da área de movimento do Silvio Name Júnior (SBMG) possibilitará a movimentação simultânea de 12 aeronaves.

O aporte maior de recursos na execução das melhorias do aeroporto de Maringá garante um terminal totalmente funcional, com imediata ampliação da capacidade de movimentação de passageiros, que antes da obra era de 742 mil por ano. Graças às dimensões do novo pátio de aeronaves, as categorias das aeronaves com permissão para operar no local passaram das B.737-800 para B.767, incluindo cargueiros. No pátio, há espaço para circulação de até oito aeronaves ao mesmo tempo.

Os trabalhos para melhoramento operacional não terminaram nesta primeira etapa. Terão continuidade obras para a implantação do sistema de pouso por instrumentos (ILS), orçadas em R\$ 15 milhões, a modernização da Torre de controle (mais R\$ 14 mi), bem como reforma e ampliação do terminal de passageiros.

A “primeira” etapa foi inaugurada com um evento com a presença do presidente da República Jair Bolsonaro, nesta sexta dia 01. O avião com a comitiva presidencial pousou às 15:10, o presidente discursou ao lado de autoridades locais e embarcou para Brasília às 17:30. Além do presidente, estavam na comitiva os ministros de Minas e Energia, Bento Albuquerque, de Infraestrutura, Tarcício Gomes de Freitas; no evento, compareceram o governador Ratinho Júnior e o prefeito Ulisses Maia. A entrega fez parte do calendário de celebração de 1 mil dias do governo Bolsonaro. O evento também marcou a inauguração de uma pequena central hidrelétrica em Bela Vista.

Ao lado do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, celebrou a conclusão do projeto. “Temos aqui, numa região estratégica, que atende mais de 1 milhão de habitantes, a maior obra em aviação regional do governo Bolsonaro. É a primeira que usou a metodologia BIM [Modelagem da Informação da Construção, em tradução livre] a ser entregue. Aplicamos aqui, em todas as etapas de reestruturação da pista de pouso e decolagens e também do pátio de aeronaves, essa tecnologia de construção inteligente, o que garante eficiência, rapidez e menor custos na obra”, detalhou o ministro. “E não vai parar por aí, agora nós vamos investir na ampliação do terminal de passageiros para dar mais conforto neste aeroporto que vai ser a ligação de Maringá com o resto do Brasil. Aquelas concessões que representam uma ferida no paranaense vão ser resolvidas, e ficamos muito felizes de anunciar todas essas entregas e investimentos a um Estado que vai ter uma logística cada vez maior”, concluiu o ministro Tarcísio.

Além das melhorias na instalação da Torre de controle, um termo de compromisso foi assinado e o projeto de ampliação do terminal de passageiros é desenvolvido para instalação de pontes móveis para embarque e desembarque e ampliação do local de 3,2 mil metros quadrados para 8 mil metros quadrados. Com isso, o aeroporto poderá receber aeronaves de grande porte e um volume maior de vôos de carga. A previsão é que o terminal receba 3 milhões de passageiros por ano.

Informações aeronáuticas

O Aeroporto Regional de Maringá/Silvio Name Júnior (SBMG), dista cerca de 200 MN a noroeste de Curitiba (SBCT), e 50 MN a sudoeste-oeste de Londrina/Gov. José Richa (SBLO). Está em área de jurisdição do CINDACTA II (na FIR Curitiba/SBCW). Localmente, está no setor SW do centro, junto à rodovia PR-317.

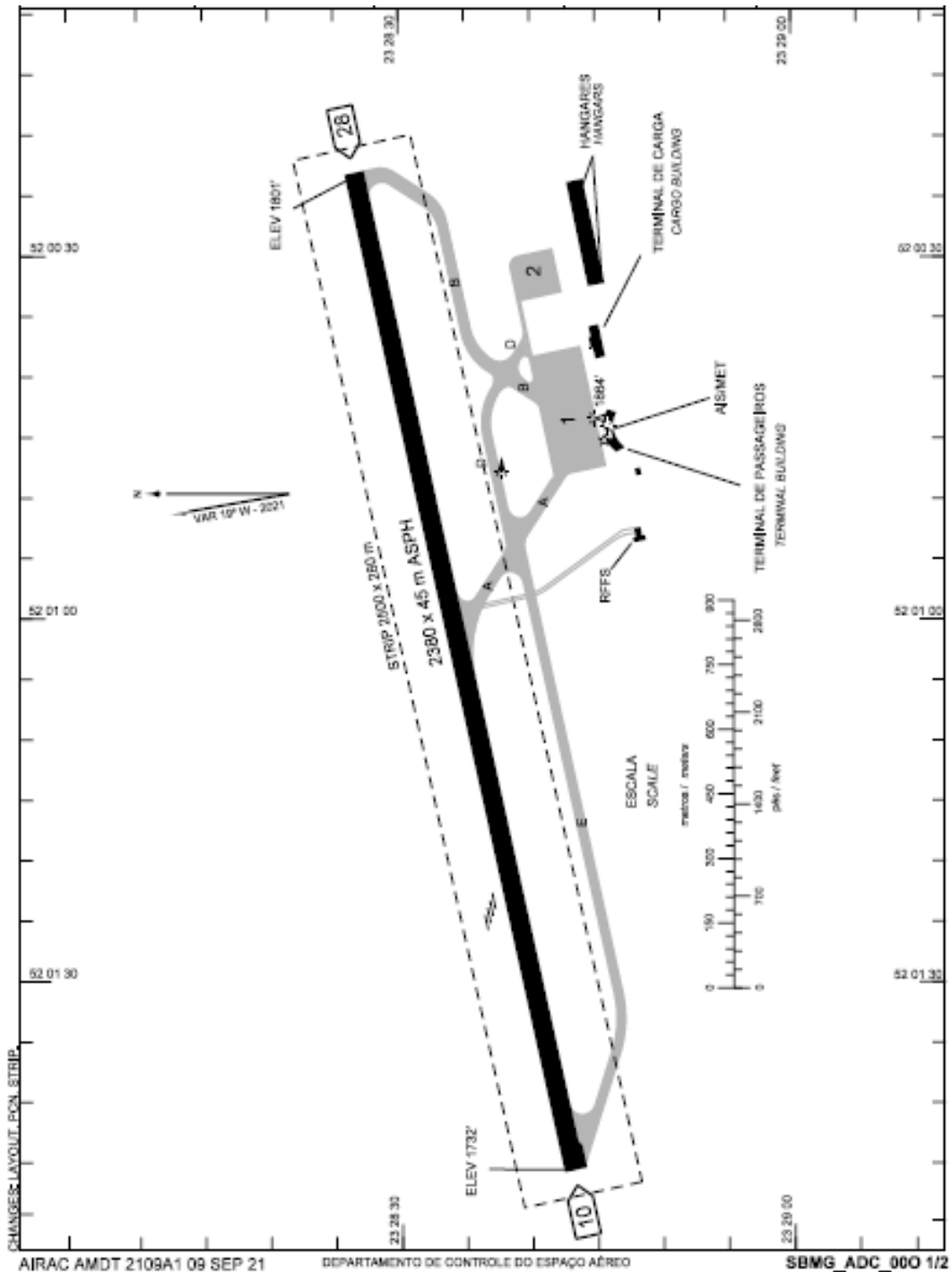
Entre os aeroportos de Maringá (SBMG) e Londrina (SBLO) está o aeródromo público de Arapongas (SSOG), a 30 MN a NE-E de Maringá e a 20 MN a oeste de Londrina.

O aeroporto Silvio Name Júnior (SBMG) situa-se no espaço da TMA-Londrina (espaço aéreo classe “D”, do FL045 até FL145) e, nesta terminal, na CTR Londrina 2 (espaço aéreo circular de raio de 15 MN, classe “D”, da superfície até 4.500 pés).

Na vertical do aeroporto, há um fixo de aerovia superior – OPRUV – balizando as AWY UM532 e a UZ176 (sendo OPRUV fixo de extremidade da aerovia).

Conforme ROTAER, o “Silvio Name Júnior” está sob gestão da Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S/A, com horário de funcionamento atualmente de 07:30-04:00Z (04:30-01:00LT), ou para outro horário por solicitação com antecedência de duas horas. Trata-se de aeródromo controlado com serviço ATC em horário parcial, de 09:30-14:30Z (06:30-11:30LT), e dispendo de serviço ATS em 21:30-09:30Z (18:30-06:30LT), diariamente – mas, por NOTAM, o serviço estando em funcionamento entre 03 e 04/09 até 03 e 04/12 nos expedientes de 07:30-09:30Z (04:30-06:30LT) e 21:30-02:30Z (18:30-23:30LT).

Em elevação de 1.801 pés, o aeroporto (com ARP 23°28'46"S/052°00'44"W) tem pista (10/28 – 096°/276°), de asfalto, de 45 x 2.380 m., com resistência de pavimento PCN 45 e resistência de subleito alta. A cabeceira 10 (coordenadas 23°28'43"S/052°01'45"W) está em elevação de 1.732 pés, a cabeceira 28 (coordenadas 23°28'27"S/052°00'23"W) está em elevação de 1.801 pés, resultando uma diferença de elevação de 69 pés (21 m.).



A cabeceira 10 tem sistema de indicação de rampa de aproximação PAPI (de ângulo padrão de 3°, para MEHT de 50 pés). A pista 28 tem RESA de 90 x 90 m.

As duas pistas (10 e 28) não tem restrição para operação em toda a extensão, com distâncias declaradas de decolagem (TORA=ASDA=TODA) e de pouso (LDA) de 2.380 m.

Conforme NOTAM (N0078, válido no período de 15/07/21 até 05/12/21), a *taxiway* “E” está fechada, “não-operacional”, devido à não-homologação.

A homologação é para operação VFR e IFR, diurna e noturna.

ROTAER informa a concentração de pássaros nos setores de aproximação do aeroporto. O ROTAER também informa a existência de um (01) "Obstáculo de Aeródromo", sendo uma torre, sem iluminação, violando a superfície horizontal interna de aeródromo, com elevação de 637 m./2.090 pés (ie, 88 m./289 pés AAL), com locação nas coordenadas 23°26'49,40"S/051°59'11,20"W, distando 3.626 m. (1,96 MN) da cabeceira 28 no Azimute 053° - à distância de 2,4 MN no RM 055° do ARP.



Para operação VFR existe um conjunto de corredores de voo (REA) disposto pela TMA-Londrina, para a circulação de aeronaves de/para os aeroportos Silvio Name Júnior (SBMG) e Gov. José Richa (SBLO), e ainda o aeródromo privado Recanto das Águias (SSHN), em Iguaraçu (a 16 MN a NE de SBMG), aeródromo privado Pousada das Águias (SSXO), em Presidente Castelo Branco (a 13 MN a NW de SBMG), aeródromo privado Fazenda Jussara (SSHL), em Jussara (a 23 MN a SW-W de SBMG), aeródromo privado Ivaí Aeroagrícola (SSOC), em Engenheiro Beltrão (a 16,5 MN de SBMG) e aeródromo Fazenda Três Minas (SSMP), em Itambé (a 11,5 MN ao sul de SBMG).



Para operação IFR existem procedimentos de saída (SID) e aproximação para as duas cabeceiras, com um procedimento de saída do tipo OMNI (Saída Omnidirecional) e por navegação por satélite (RNAV), havendo procedimentos de aproximação RNAV-RNP e RNAV-RNP(AR).